

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna 2015

ÍNDICE

	Página.
1. <u>Introdução.....</u>	<u>3</u>
2. <u>Evolução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna PAINT/2015.....</u>	<u>3</u>
3. <u>Ações de fortalecimento da Auditoria.....</u>	<u>6</u>
4. <u>Ações de Capacitação.....</u>	<u>6</u>
5. <u>Lista de Anexos.....</u>	<u>8</u>



1. Introdução

Como resultado do exercício das competências conferidas à Atividade de Auditoria Interna da Gas Brasileiro Distribuidora S.A. - **GasBrasiliانو**, o presente Relatório tem por objetivo expor, detalhadamente, as atividades executadas no ano de 2015, as quais foram previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT.

Para a realização das atividades, procurou-se seguir o cronograma de execução constante no PAINT/2015, tendo ocorrido algumas alterações com relação ao início e término de algumas atividades.

Por fim, este Relatório relata as ações de capacitação realizadas ao longo do ano de 2015, demonstrando o reflexo de tais ações para o fortalecimento da Atividade.

Quanto às ações, as que ainda não foram adotadas, se encontram em andamento, sempre visando viabilizar a atuação cada vez mais abrangente e tempestiva desta Auditoria, especialmente no que concerne à disponibilidade de recursos, padrões e metodologia de execução.

O presente Relatório apresenta vinculação com o disposto nas Instruções Normativas (IN) nº 07, de 29 de dezembro de 2006, e nº 01, de 3 de janeiro de 2007, da Controladoria-Geral da União e da Secretaria Federal de Controle Interno, respectivamente.

2. Evolução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT/2015)

O PAINT/2015 da **GasBrasiliانو** previa a estruturação da Atividade de Auditoria Interna, mapeamento e avaliação dos riscos dos macroprocessos de “Contratação de Bens e Serviços” e “Venda do Gás Natural”.

No exercício de 2015, foram identificados e avaliados os riscos inerentes a cada macroprocesso mapeado. As vulnerabilidades encontradas no mapeamento serviram de subsídio para a definição das novas ações de auditoria para o ano de 2016.

Segue abaixo relato sobre as atividades de mapeamento dos macroprocessos que se encontram detalhadas nos anexos I e II deste Relatório.

- Macroprocesso Contratação de Bens e Serviços.

Após a fase de planejamento, tendo como base os macroprocessos já mencionados foram iniciados os trabalhos.

Primeiramente para o mapeamento da “Contratação de bens e serviços” foram analisados o manual de contratação, as normas e procedimentos operacionais, o regulamento aprovado pelo decreto 2745/1998 e as formas e os padrões utilizados para desempenhar as atividades.



Durante o trabalho, verificou-se a necessidade de desmembrar o macroprocesso em processos (vide Anexo I), a fim de que esse detalhamento facilitasse a identificação dos eventos relacionados a cada um deles.

Além disso, em função da própria evolução do trabalho e visando um maior detalhamento das atividades, foi determinado o escopo do mapeamento, que se iniciou com a necessidade do bem ou serviço pela área requisitante e indo até o pagamento do fornecedor pela área financeira. Seguindo a metodologia apresentada no PAINT para desenvolver esse trabalho, após reunião com o gestor de cada área envolvida no processo, é designado um colaborador que apresenta o processo e o descreve, para posteriormente ser feito o desenho.

Portanto, o primeiro passo foi desenhar o processo na Gerência de Contratação de Bens e Serviço – (GECBS) para onde, conforme descritivo, a área requisitante envia a requisição de contratação do bem ou serviço entre outros documentos. Sendo assim depois de agendar a primeira reunião com a área foi desenhado o fluxograma da contratação, refletindo o entendimento do colaborador designado, descrevendo-o passo a passo. Logo depois foi feito o *walk-through test*, a fim de recolher todas as evidências do caminho.

No entanto, não houve sucesso na validação do fluxograma junto ao gestor da GECBS, pois todo o mapeamento teve que ser revisto juntamente com outro colaborador diante das evidências de que o primeiro descritivo não refletia o processo real. Este contratempo gerou atraso de um mês no cronograma previsto no PAINT para o mapeamento do macroprocesso de “Contratação de Bens e Serviços”.

Passado esse período o desenho foi validado com o gerente da GECBS e, em seguida, o processo foi entregue à Gerência Administrativa – (GERAD), responsável pela atividade seguinte descrita no Anexo I.

Na GERAD, não houve contratempos em relação às atividades realizadas no almoxarifado, mas a parte do processo referente ao recebimento e registro das notas fiscais e demais documentos foi totalmente remodelado. A área recebia os documentos referentes a serviços, registrava-os em seu sistema e, somente depois verificava no SAP, se para o serviço havia uma folha de serviço autorizada que dava suporte ao documento fiscal já registrado em seu sistema. Atualmente, após a remodelagem, as folhas de serviço vêm informadas no corpo da nota fiscal e, com isso, uma das melhorias conquistadas foi a alocação dos custos nos meses de competência.

Na Gerência Contábil e Tributária – (GECOT) o processo seguiu com as atividades de revisão de fatura, análise fiscal e tributária das notas fiscais registradas para, após, serem repassadas à Gerência Financeira – (GEFIN), que faz as atividades de gestão dos pagamentos até a compensação dos mesmos.

Para validação e encerramento dos trabalhos, foi feita uma reunião com os gestores envolvidos no processo, apresentando assim o mapeamento completo do macroprocesso e visando a oportunidade de melhoria, tendo sido ajustados alguns *gaps* que durante a



caminhada, pelo processo, recolhendo as evidências, foram verificados. Como exemplo, após análise e validações dos gestores, foram eliminadas do processo as atividades que geravam e imprimiam relatórios, protocolos, Sintegra, MIGO, Folha de Serviço e MIR5. Deixando assim de consumir em média 2.160 folhas de A4 (referência mês de agosto), 25.920 folhas por ano. Sem contar a Hora/Homem para gerar e imprimir esses documentos.

- Macroprocesso Venda do Gás Natural.

Para o mapeamento da “Venda do Gás Natural” o primeiro passo foi solicitar os procedimentos que regulam as atividades para cada gerência envolvida. Da mesma forma que o mapeamento anterior, o macroprocesso foi desmembrado em processos (vide Anexo II), facilitando a identificação dos eventos relacionados a cada um deles.

Inicialmente o escopo seria a partir do cliente ligado, ou seja, a partir do momento que a Gerência de Operações – (GEOPE) ativa o cliente no sistema SAP, mas foi verificada uma grande quantidade de erros nas notas para ativação destes clientes. Por este motivo, aumentou-se o escopo abrangendo outras gerências.

Visando um maior detalhamento das atividades, foi determinado o escopo que se iniciou com a solicitação do cliente via *Call Center*, via loja (presencial ou telefone) e termina na baixa da fatura recebida e a compensação e a guarda dos documentos pela GECOT.

Desta forma, o mapeamento passou a ser feito na Gerência de Marketing e Atendimento ao Cliente – (GEMAC) e paralelamente na Gerência de Mercado Urbano e Veicular - (GEMUV) e Gerência de Construção e Montagem – (GECMO) que são áreas que demandam para a GEMAC, esta por sua vez dispara o *workflow* para ativação do cliente pela GEOPE.

Durante o trabalho foi observado que, em todo o macroprocesso, a supervisão e comunicação são falhas. Ademais outros detalhes também foram observados, como por exemplo a falta de procedimento para boa parte das atividades intrínsecas a este macroprocesso.

Encerrando e validando esse mapeamento, foi feita uma reunião com os gestores envolvidos no processo, apresentando, assim, o mapeamento completo do macroprocesso e visando a oportunidade de melhoria, foram ajustados alguns *gaps* que, durante a caminhada pelo processo recolhendo as evidências, foram verificados. Como exemplo, após análise, foram revistos os documentos emitidos para realização da ligação dos clientes e atividades que não agregavam valor ao processo.

“Caminhar”, fisicamente pelos processos, além de proporcionar um consistente entendimento, possibilitou também identificar sugestões de melhorias preliminares e permitir o contato direto com as pessoas realmente envolvidas nos mesmos, coletando informações úteis tais como: tempos de trabalho e de espera, tipos de atividades (operação, revisão, retrabalho, etc.), volume processado, capacidade do processo, gargalos, entre outros.



- Identificação e classificação dos riscos

O mapeamento dos riscos inerentes aos macroprocessos tomou, por base, os levantamentos de dados primários obtidos com os profissionais responsáveis pela execução das atividades em cada parte do macroprocesso. Nessas ocasiões, foram ainda registrados os eventos que implicam riscos para os processos, com base nas percepções e experiências desses profissionais. Os riscos foram levantados, para os quais devem ser desenvolvidos controles internos de acordo com a relevância e probabilidade de ocorrerem. Essa consolidação se dará no ano de 2016, quando da auditoria dos macroprocessos mapeados.

O processo de identificação e classificação dos riscos seguiu as etapas que estão detalhadas nos Anexos III e IV: (i) Mapeamento do macroprocesso; (ii) Identificação dos principais riscos relevantes ao macroprocesso; (iii) Avaliação da probabilidade de ocorrência e grau de impacto desses riscos; e (iv) Classificação dos riscos quanto à criticidade, conforme gráfico de dispersão.

Para os trabalhos de auditoria foram elaborados os Programas e Papéis de Trabalho, detalhados nos Anexos V a X, que serão utilizados para testar se há atividade de controle para os riscos encontrados no mapeamento dos macroprocessos, e se realmente funcionam da maneira planejada.

3. Ações de Fortalecimento da Auditoria

No sentido de fortalecer a Auditoria Interna foi elaborado e aprovado em 02/07/2015, na 55ª Reunião do Conselho de Administração – (Proposição CA nº 018/2015), o Regulamento da Auditoria Interna, que disciplina em caráter complementar, as questões relacionadas à conduta e orientação ética, autoridade e responsabilidade, confidencialidade, organização, competência e os trabalhos de auditoria.

Foi feita análise e pesquisa para viabilizar uma ferramenta que permita automatizar o processo de *workflow* de notificações, registros dos históricos, controles dos pontos e *status* dos mesmos. Concluiu-se que a melhor ferramenta, no momento, é o módulo Notas QM (QM-QN) do SAP. Este componente foi implementado pela atividade de auditoria para atender a necessidade de uma ferramenta eficaz e eficiente que possa controlar os pontos e suas respectivas ações corretivas.

4. Ações de Capacitação

No PAINT/2015 foram previstas 240 horas de treinamento para capacitação, teve-se a efetiva realização de 184 horas (76%), conforme detalhado no quadro abaixo. A execução abaixo do previsto é decorrente da incompatibilidade entre as datas dos treinamentos oferecidos e dos intervalos entre realização das atividades de auditoria programadas e de inscrições não confirmadas por indisponibilidade de vagas.

CURSOS	OBJETIVOS	PERÍODO/ CARGA HORÁRIA	INSTITUIÇÃO
FUNDAMENTOS DA CADEIA DE GAS NATURAL	Esta disciplina tem por finalidade apresentar um estudo a respeito de estrutura de capital das empresas. Outro ponto, analisar o ambiente econômico através da compreensão e exame das variáveis que afetam a tomada das decisões de investimento e financiamento no âmbito empresarial.	(25 a 27 de fevereiro) 16 horas	Universidade Petrobras (UP)
REPORT (RELATÓRIOS DE AUDITORIA)	<i>Este curso contempla técnicas relevantes à elaboração de relatórios e apresenta modelos para a eficaz emissão de resultados em Auditoria.</i>	(16 a 17 de março) 16 horas	Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA-Brasil)
GESTÃO DE RISCOS- ERM	<i>O ERM ("Enterprise Risk Management") é o mesmo treinamento lecionado nos Estados Unidos, porém em Português. Por meio de estudos de caso, discussões em grupo, apresentações, exercícios práticos, auto avaliações e feedback do instrutor, os participantes ampliam seu conhecimento sobre Enterprise Risk Management e a estrutura do COSO, além de atualizarem-se quanto a problemas contemporâneos, desafios e práticas emergentes com relação à gestão de riscos, controles e governança.</i>	(18 a 20 de março) 24horas	Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA-Brasil)
TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO EM PÚBLICO	<i>Aprender a falar em público para melhorar seu desempenho profissional. Aprender a lidar com as próprias emoções e as dos seus ouvintes. Planejar o que vai dizer para encantar o público. Saber como despertar o interesse de quem está assistindo. Exercitar as melhores formas de falar, olhar, gesticular e movimentar. Superar o medo de realizar apresentações.</i>	(08 a 10 de junho) 16 Horas	Integração Escola de Negócios
MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	<i>Tem como objetivo apresentar as melhores práticas de Governança Corporativa e seus benefícios. Discutir as principais práticas e o papel de todos agentes envolvidos no Sistema de Governança elencadas no Código do IBGC. Discutir os principais instrumentos que auxiliam o funcionamento do sistema de Governança.</i>	(04 a 05 de março) 16 horas	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
AUDITORIA GASPETRO	<i>Tem como objetivo colocar em prática os conhecimentos adquiridos nos cursos de capacitação, sob a supervisão e orientação da equipe de auditoria da GASPETRO.</i>	(09 a 24 de setembro) 96 horas	GASPETRO